



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAIR BLEND/DIÁRIO DO LITORAL

Por elas. Abordando o fato de que as mulheres são maioria populacional no Brasil, mas ainda têm representatividade inferior na maioria dos setores políticos, o vereador Jefferson Cezarolli (PODE) apresentou na última sessão ordinária dois Anteprojeto de Lei na Câmara Municipal de São Vicente, visando dar às mulheres oportunidades justas de ocuparem posições importantes.

Detalhando. O primeiro anteprojeto dispõe sobre a composição mínima de 50% de mulheres nos conselhos de controle social de São Vicente, já o segundo trata da reserva de cargos de direção e chefia para as mulheres em entidades da Administração Pública Direta e Indireta, bem como no Poder Legislativo no Município de São Vicente.

Abre aspas. “O governo Kayo Amado vem trabalhando e evoluindo nesse tema. Um exemplo são os 40% de mulheres a frente das secretarias, um avanço em relação às últimas gestões. O que queremos com esse projeto é que isso seja uma política de cidade e não somente desse governo - uma administração pública que promova a igualdade entre homens e mulheres nos cargos de liderança e chefia”, disse

Enfim. A notícia de que Santos passará a contar com reforço de mais de 70 Guardas Municipais nas próximas semanas chegou com tons de surpresa e alívio para parte da população e também para a classe política. Defensores há meses de maior agilidade no processo, vereadores santistas e leitores do DL celebraram o feito, embora alguns tenham discutido que o cenário ainda não é o ideal. Mas, ao menos o primeiro passo foi dado.

Por falar em ‘aleluia’. O prefeito Kayo Amado comemorou avanço da situação da Ponte dos Barreiros ontem (29) em suas redes sociais. Quase cinco meses depois, o processo de licitação, que havia sido paralisado pelas empresas que participaram do certame na Justiça, voltou a andar.

Fala prefeito. “As empresas conseguiram na Justiça o direito de participar da licitação e acabou se suspendendo esse processo de licitação até que o juiz decidisse pelo mérito da questão. Hoje chamamos a comissão de licitação e ela considerou que após a decisão judicial que o processo poderia voltar e que as cinco empresas estariam aptas e venceu a que apresentou o menor valor. Com essa decisão que foi dada e com a decisão da nossa comissão abre-se cinco dias de prazo e se ninguém recorrer nós iremos homologar. Depois disso, todos se prepararão por 45 dias”, explicou o chefe do Executivo.

Em resumo. É possível que a obra da Ponte dos Barreiros se inicie ainda neste semestre. Isso, caso a Justiça não seja acionada novamente. Saiba mais na página A4.



Ministério vai distribuir mais 5,2 milhões de doses de vacina

» O Ministério da Saúde vai distribuir a partir de hoje mais 5,2 milhões de doses vacinas contra a covid-19. Serão 5,1 milhões de doses da AstraZeneca/Oxford, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e 104,8 mil doses da Coronavac, do laboratório chinês Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan. Todos os estados e o Distrito Federal receberão os imunizantes.

As doses são destinadas para a vacinação de idosos entre 60 e 64 anos, forças de segurança e salvamento e Forças Armadas que atuam na linha de frente da pandemia. Além disso, estão sendo enviadas vacinas adicionais para imunização de trabalhadores da saúde de Santa Catarina.

De acordo com o ministério, a estratégia de distribuição de vacinas contra a



Governo do Estado de São Paulo

Serão 5,1 milhões de doses da AstraZeneca/Oxford, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e 104,8 mil doses da Coronavac, da Sinovac

covid-19 é revisada semanalmente em reuniões tripartites – com participação dos governos federal, estaduais e municipais –, observando as confirmações do cronogra-

ma de entregas por parte dos laboratórios.

O objetivo é garantir a cobertura do esquema vacinal no tempo recomendado de cada imunizante. (GSP e AB)



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereadores terão direito a destinar R\$ 1 mi em emendas

O orçamento da Prefeitura de Santos para o próximo ano está projetado em R\$ 3,284 bilhões. Desse total, deverá ser reservada a quantia de R\$ 20,8 milhões para as emendas parlamentares dos vereadores, ou seja, cada um dos 21 integrantes da Casa terá o direito a destinar R\$ 992 mil para realização de obras, compra de equipamentos para unidades municipais e subvenção a entidades privadas sem fins lucrativos. Desse total, 50% dos recursos precisam ser, obrigatoriamente, destinados a ações e serviços públicos de saúde, de acordo com a Lei Orgânica do Município. O valor projetado para as emendas parlamentares dos legisladores em 2022 está previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) referente ao exercício do próximo ano. Esse documento e o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 foram entregues aos vereadores pelo prefeito Rogério Santos (PSDB), no início da noite de ontem, durante uma rápida reunião na sala da Presidência da Câmara.

Oportunidade de ouro

Os vereadores aproveitaram a chance para cobrar do chefe do Executivo uma maior celeridade no pagamento das emendas parlamentares, principalmente àquelas direcionadas às entidades.

Efeito cascata

Muitas dessas organizações chegam ao mês de dezembro sem ter acesso aos recursos, o que prejudica o planejamento das ações dessas instituições. Essa situação se repete anualmente e deixa os parlamentares muito irritados.

Empenho

O secretário municipal de Finanças, Adriano Leocadio, esteve na Câmara com o prefeito e reconheceu o problema. O titular da pasta explicou que a atual gestão está empenhada desde o início do ano para buscar uma solução para isso.

Dúvida

O secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, disse ontem que ainda é incerto quando os jogos de futebol voltarão a ser realizados na parte da manhã ou da tarde nas cidades paulistas.

Diálogo constante

“Estamos dialogando diretamente com a Federação Paulista de Futebol através do Centro de Contingência (da Covid-19). Não há nada definido, mas há uma ampla discussão”, justificou o titular da pasta, em entrevista concedida ao Programa 3 em Pauta, da Rádio Ômega.

Segurança acima de tudo

A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) realizará hoje, às 10h30, uma plenária virtual para discutir medidas protetivas para que a reabertura do comércio regional ocorra de forma segura aos clientes e trabalhadores.

WILLIAN ANDRADE / TV GLOBO / ARQUIVO



Agenda cheia

O presidente do Pode em Santos e assessor técnico da Secretaria Municipal de Cultura, Leandro Chadad, e o vereador Fábio Duarte (Pode) estiveram ontem em Brasília para uma série de compromissos e para solicitar a liberação de recursos federais à Cidade.

Me dá um dinheiro aí

Uma das agendas foi com o secretário especial da Cultura, Mário Frias (foto), que conheceu alguns planos da Prefeitura para o setor. Segundo Chadad, o integrante do Governo Federal se colocou à disposição para destinar cerca de R\$ 600 mil para o Município.

Mais cultura

Foram solicitados recursos para duas iniciativas. Uma delas é para projeto de cursos de curta duração para a formação e a capacitação profissional de jovens de regiões periféricas. A outra proposta é para viabilizar a realização do Festival de Tradições Nordestinas na Zona Noroeste.

Nova cara

Chadad e Duarte também estiveram com o ministro do Turismo, Gilson Machado, e reivindicaram verbas para as obras de revitalização da região do Mercado Municipal, na Vila Nova, em especial para a Praça Iguatemi Martins.

Cai número de idosos mortos por covid-19

Para médicos, nova cepa afeta mais jovens

DA REDAÇÃO

A mutação amazônica da covid-19 já se reflete nas estatísticas da doença na região, segundo especialistas ouvidos por A Tribuna para análise de dados enviados pelas prefeituras da Baixada. Na prática, caiu a quantidade de mortos com mais de 60 anos e há pessoas mais jovens sendo afetadas pelo coronavírus.

Em Santos, considerando os óbitos registrados em pessoas acima de 60 anos, a queda foi de 15% este mês, na comparação com março. Já no grupo de 70 anos ou mais, a queda é de 42%.

Para o infectologista Jacyr Pasternak, esses números têm mais a ver com novas cepas (principal-

mente a amazônica) do que com a vacinação.

“A quantidade de idosos que tomou as duas doses de vacina ainda é muito pequena, afetando apenas a faixa etária acima dos 70 anos. É necessário aguardar ao menos duas semanas para receber a segunda dose, e isso no caso da CoronaVac, em que o intervalo é o menor”.

Em São Vicente, foram 67 idosos mortos entre o total de 87 óbitos do mês de março. Já este mês, após a fase mais restritiva, foram 49 mortes confirmadas, sendo 33 idosos.

“De um mês para o outro, a queda foi de 50,7%. Apesar de ser uma queda grande, não necessariamente tem a ver com a



VANESSA RODRIGUES - 28/4/21

Especialistas afirmam que não se pode atribuir a queda na morte de idosos à vacinação, porque a quantidade de imunizados ainda é pequena

quantidade de vacinados. Temos muito mais jovens infectados e, consequentemente, morrendo pela doença”, avalia o infectologista Eduardo Santos.

Em Itanhaém, foram registrados 11 óbitos em vítimas com mais de 60 anos em fevereiro, 24 em março e 19 até o dia 16 de abril.

“Não pudemos observar uma queda no número de

mortos com mais de 60 anos ainda, pois tivemos o agravante da chegada de uma variante muito mais transmissível e letal”, explica o especialista.

Em Peruíbe, a queda na quantidade de mortos acima de 60 anos também foi registrada. Dos 84,9% em março, eram 74,14% este mês. As prefeituras de Cubatão, Guarujá e Praia Grande não res-

ponderam até o fechamento desta edição.

OUTRO LADO

A morte de pessoas com 60 anos ou mais em Bertioga representou 57% em março e 75% em abril. “A pasta acrescenta que, até o momento, não foi observada a queda do número de óbitos desta faixa etária”, explicou nota enviada à Redação.

Em Mongaguá, houve aumento nas mortes, de 5 pessoas acima de 60 anos em março para 10 em abril. Para a infectologista Viviane Sampaio de Almeida, isso mostra que ainda não é possível observar uma redução das mortes em idosos por conta da vacinação. “Se está imunizado com as duas doses completas”.



Comércio vê flexibilização “tímida”

MATHEUS MÜLLER

O comércio e setor de serviços consideram tímidas as novas flexibilizações de horários da fase de transição do Plano SP que, na quarta-feira, foi ampliado pelo Governo Estadual até 9 de maio. Segundo os representantes das categorias, a restrição de funcionamento até 20h prejudica estabelecimentos que têm mais movimento à noite.

Entre os exemplos, estão restaurantes japoneses, pizzarias e shoppings. A mudança promovida pelo Estado permitirá que as atividades sejam realizadas das 6h às 20h a partir de amanhã. Atualmente, o horário permitido é das 11h às 19h.

“Achei muito tímida a medida. Penso que a região já poderia ter ido para a fase laranja, tem núme-

HOSPITAL VITÓRIA

A Prefeitura de Santos renovou contrato com o United Health Group Brasil, controlador da Amil, para manter o Hospital Vitória funcionando como unidade de campanha para atendimento de pacientes com covid-19 até o fim de junho. A unidade fica na Rua Rio de Janeiro, 19, na Vila Belmiro, e começou a funcionar como hospital

para isso. Tem caído o número de mortes, de internações, de casos e de ocupação de leitos”, diz o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (Sincomércio), Omar Abdul Assaf.

Ele entende que a flexibilização para alguns segmentos, como shoppings, teria que ser diferente. “Talvez, (abrir às) 6h não é

de campanha em maio de 2020. Sem pagar pelo aluguel do imóvel, a Prefeitura fica responsável pelo custeio do funcionamento, cuja gestão é compartilhada com o Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Atualmente, o local conta com 100 leitos em operação, dos quais 60 são de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

interessasse para ele, mas ficar aberto até as 22h sim”.

AUTONOMIA

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SinHoRes), Heitor Gonzalez, também acha que o Estado deveria liberar a abertura durante determinado horário e caberia ao empresário definir como proceder.

“Os restaurantes agora podem abrir 14 horas, mas nenhum funciona às 6h, quando muito às 11h. Para uma lanchonete que queira abrir às 6h ou 7h, tudo bem, vai ajudar, mas o grande problema é que os restaurantes funcionam normalmente do meio-dia à meia noite”, aponta o presidente do SinHoRes.

Gonzalez afirma que o movimento dos restaurantes só começou a melhorar depois do dia 24, embora a Baixada Santista tenha antecipado o decreto do Estado e autorizado a abertura dos estabelecimentos em 18 de abril. Para ele, houve confusão na informação.

O presidente do Sincomércio também sente as vendas muito tímidas. “A expectativa de alguns setores, agora, é para o Dia das Mães”, explica.

OS NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS*			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	4.882	118	7.364	11,4	4.262	6,6
CUBATÃO	12.058	381	15.118	11,5	8.384	6,4
GUARUJÁ	17.915	849	41.896	13,0	20.083	6,2
ITANHAÉM	4.909	192	17.635	17,1	11.439	11,1
MONGAGUÁ	3.694	88	9.517	16,5	5.253	9,1
PERUÍBE	5.651	150	11.458	16,6	6.609	9,6
PRAIA GRANDE	20.114	572	51.516	15,6	28.752	8,7
SANTOS	42.650	1.466	109.197	25,2	66.075	15,2
SÃO VICENTE	14.265	773	47.696	12,9	27.612	7,5
TOTAL	126.138	4.589	311.397	16,5	178.469	9,5

*Dados atualizados ontem, às 12h30

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.560
MORTES SUSPEITAS
190
CASOS RECUPERADOS
109.694

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
2.888.158
ÓBITOS
95.532

No Brasil

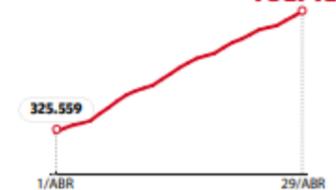
CASOS CONFIRMADOS
14.592.886
CASOS RECUPERADOS
13.091.714

MORTES EM 24 HORAS > **3.074**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -12%)

2.523

NÚMERO DE ÓBITOS
401.417



Fontes: Comércio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Queiroga prevê 16,8 milhões de doses

Anúncio foi feito no dia em que País superou 400 mil mortes pela covid; esse número de vacinas será distribuído nos próximos 6 dias

DE BRASÍLIA

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que o Governo Federal vai distribuir 16,8 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 nos próximos seis dias. O anúncio foi feito em discurso na recepção da carga de 1 milhão de doses da vacina da Pfizer.

Com o ritmo de imunização aquém do ideal, o País chegou ontem a 400 mil vítimas da covid-19. Após o registro de 1.678 novos óbitos, já são 400.021 mortes.

Queiroga não explicou qual o quantitativo de distribuição das outras duas vacinas utilizadas no País, a CoronaVac, do Instituto Butantan, e a AstraZeneca, produzida no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O anúncio ocorre em um momento em que cidades de diferentes estados tiveram de interromper a aplicação por falta de doses.

Apesar desse cenário, o ministro exaltou a capacidade de vacinação vista no Brasil, citando o dado de que o País é o quinto que mais aplicou doses contra a covid-19, atrás de Estados



Desafio com Pfizer é a necessidade de armazenar as doses em baixas temperaturas, entre -20°C e -70°C

Unidos, Índia, China e Reino Unido.

O número, no entanto, faz referência ao dado absoluto de vacinas e não leva em consideração a proporção em relação ao total da população brasileira. Ao menos 50 países já aplicaram mais doses que o Brasil em termos proporcionais.

COBERTURA NACIONAL

Dados do consórcio de veículos de imprensa de ontem mostram que as cidades imunizaram 31,2 milhões com a primeira dose - 14,74% da população. A porcentagem cai para 7,15% com duas doses.

Nas últimas 24 horas, por exemplo, as cidades aplicaram 977 mil vacinas, entre primeira e segunda dose.

“O governo tem o compromisso de levar imunizantes seguros, eficazes e efetivos, e aprovados pelas nossas autoridades sanitárias. É assim que vamos angariar a confiança da sociedade brasileira”, disse o ministro.

O acordo com a Pfizer prevê 100 milhões de doses e foi fechado neste ano após entraves do governo na ne-

gociação no ano passado, quando 70 milhões de doses foram oferecidas.

DISTRIBUIÇÃO DA PFIZER

Diferentemente da AstraZeneca e CoronaVac, a vacina da Pfizer exige armazenamento em baixas temperaturas de refrigeração.

A Anvisa aprovou o transporte e armazenamento a

ANVISA X RUSSOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) rebateu as críticas russas por não ter aprovado o pedido de importação da vacina Sputnik V, desenvolvida pelo Instituto Gamaleya. Na segunda-feira, o pedido foi rejeitado pela diretoria da Anvisa. Os dados que contribuíram para a negativa foram baseados em informações repassadas pelos próprios russos e não por análises laboratoriais. “A Anvisa foi acusada de mentir e atuar de maneira antiética e de produzir fake news sobre a presença do adenovírus replicante”, disse o presidente da agência, Antonio Barra Torres. Ele ressaltou que a decisão foi técnica e não política. “Não há nenhuma pessoa nesta agência que tenha qualquer

interesse em negar a importação de qualquer vacina. É de absoluta normalidade as necessidades de ajustes. Portanto, a Anvisa está sempre receptiva para avaliar novos estudos e pedidos”. Os desenvolvedores russos anunciaram que processarão a Anvisa por difamação por deliberadamente disseminar informações falsas sem testar o imunizante. O Gamaleya, ligado ao Ministério da Saúde da Rússia, fez documento de 55 páginas, alegando que o imunizante tem só dois adenovírus não replicantes inofensivos para humanos. O texto reforça que a eficácia é de 91,6% e que a vacinação em massa de 3,8 milhões na Rússia apresentou proteção de 97,6%.

uma temperatura de -20°C por um período único de até duas semanas.

Além disso, a vacina possui um prazo de validade de seis meses se armazenada a -75°C. A Pfizer disse ainda que desenvolveu embalagem inovadora com efeito por 30 dias, desde que preenchida com gelo seco. (Estadão Conteúdo)